



Percepção de autocuidado dos usuários de substâncias psicoativas: experiência de um projeto de extensão

Tarcísia Castro Alves¹; Calliane Rocha Melo²; Margarita Antonia Villar Luis³

¹ ²Universidade Federal da Bahia; ³Universidade de São Paulo

Introdução

As consequências causadas pelo uso de substâncias psicoativas se repercutem nas dificuldades enfrentadas por usuários em diversas áreas da vida. Limitações que impactam a saúde mental e física, evidenciados por prejuízos cognitivos, déficit de autocuidado, dentre outro.

Objetivo

Compreender a percepção de autocuidado dessas pessoas em um serviço de atenção à saúde mental, álcool e outras drogas, através do Projeto de Extensão Universitária Vida e Esperança.

Método

Estudo qualitativo, tipo descritivo-exploratório realizado em outubro de 2024, junto ao projeto de extensão da Universidade Federal da Bahia: Vida e Esperança, um serviço de atenção a usuários de substâncias psicoativas. Participaram 12 usuários, masculino, solteiros (70%), com idades entre 29 e 58 anos, em sua maioria negros (67%), com ensino médio completo (80%), nascidos na Bahia. CAAE: 82808524.8.0000.5556.

Resultados

A partir dos dados obtidos com as entrevistas, foi possível a construção de dois subtemas: “o interesse: da busca ao diálogo mútuo”, com auxílio da empatia, entende o interesse como um impulso cego e real, que se concretiza no desejo de estar vivo, sendo a si próprio o marco de seu fim, com ênfase na necessidade na consciência do que ocorre a seu redor, ao passo que expõe o que possui de interesse. E, “o projeto de extensão vida e esperança e o cultivo do autocuidado” que explora o diálogo entre os usuários, tendo o autoconhecimento como pilar especial para uma reflexão íntima dos temas discutidos, que permite apoio emocional e compreensão dos indivíduos em questões de equilíbrio pessoal e de cuidados comportamentais, de vínculos familiares e grupais, de prevenção e confiança para lidar com as dificuldades.

Conclusão

Observou-se com o estudo o fortalecimento das estratégias de educação em saúde na formação dos alunos de Enfermagem e na atenção integral aos usuários de substâncias psicoativas, ao trazer diálogos que demonstrassem a importância do autoconhecimento para construção de atitudes benéficas, visando tratamento adequado e contribuições no processo de autocuidado masculino, verificou-se a construção de uma consciência coletiva sobre a importância do autocuidado e do cuidado mútuo para a manutenção da saúde e para lidar com a dependência química.

Referências

- Lavezzo, B. de O., Horr, J. F., Micheli, D. D., Silva, E. A. da., & Reichert, R. A.. (2023). Atenção psicossocial a usuários de álcool e outras drogas: um estudo dos profissionais de um município sul-brasileiro. Trabalho, Educação E Saúde, 21, e02128222. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-ojs2128>
- Santo Neto, A. F. E., Lemos, K. C., Lara, E., Cruz, J. C., Goulart, N. O., Moraes, G., & Vieira, H. (2023). Health education initiatives within the Mental Health curricular extension in Nursing undergraduate studies: An experiential report. Research, Society and Development, [S. l.], v. 12, n. 12, p. e140121244121. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i12.44121>
- Xavier, R. A. T., Silva, L. O., Meira Maia, V., Boery, R. N. S. O., & Boery, E. N. (2016). Ações preventivas contra o uso de álcool e drogas: relato de experiência. Revista Extensão & Cidadania, 1(2). <https://doi.org/10.22481/recuesb.v1i2.2202>.